

FALANDO SOBRE SEXO E SEXUALIDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO VALE DO AÇO

Jéssica de Cássia Vilela T SILVA (Unileste); Rafaela Cecília CORREIA (Unileste); Marleide Marques De CASTRO (Unileste)

Introdução: No processo de transição entre a infância e a adolescência, há uma mudança no organismo humano, incluindo o desdobramento dos órgãos secundários do sexo, dando assim surgimento aos fatores que propiciam a reprodução. Neste período, normalmente surge o interesse sexual e afetivo, porém, estas mudanças podem vir acompanhadas de conflitos, insegurança, dúvidas, instabilidade e angústia. A partir deste processo de transformação a tarefa educativa torna-se importante. Assim, um espaço de discussão em grupo com o público alvo, ajudará a elaborar as ansiedades relacionadas à sexualidade, bem como as angústias decorrentes de conflitos entre as pressões externas e as demandas internas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo trabalhar com os adolescentes as questões de seus interesses sobre sexualidade propiciando o conhecimento do seu corpo; do sistema reprodutor masculino e feminino, dos estágios de uma gestação bem como ajudá-lo a conhecer a eficácia dos métodos contraceptivos e a necessidade do sexo seguro. **Metodologia:** Foram realizados 6 encontros com alunos de uma escola pública do Vale do Aço, estes tinham duração de aproximadamente noventa minutos e aconteceram semanalmente no segundo semestre de 2012. Participaram dos encontros uma média de 10 adolescentes entre 10 e 15 anos de idade. Os temas abordados foram modificados de modo flexível em torno da execução da proposta levando em consideração as demandas apresentadas pelo grupo. Trabalhou-se através de oficinas de dinâmicas de grupos e vídeos para discussão e reflexões sobre os temas. Os temas abordados foram: desenvolvimento corporal, aparelho reprodutor feminino e masculino, fecundação – gestação, e métodos contraceptivos/DST'S. **Resultados:** O grupo apresentou facilidade para discutir sobre o tema apesar da timidez inicial. Os participantes demonstraram pouco respeito ao espaço do outro e dificuldade em ouvir, no entanto os resultados foram positivos visto que foi possível proporcionar uma ampliação dos conceitos sobre sexo e sexualidade, esclarecer dúvidas a cerca do tema contribuindo na aquisição de informações relevantes e suscitar reflexões. Os participantes puderam assimilar informações básicas sobre a sexualidade humana, conhecer os sistemas reprodutores do homem e da mulher, compreender como se dá o processo de gestação, aprender a se proteger de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez indesejada obtendo contato com os vários tipos de métodos contraceptivos disponíveis no mercado entendendo como funcionam e quais são as características de cada método. A partir dessas informações eles puderam refletir e chegar a uma conclusão sobre qual método seria o mais adequado. Demonstraram ter um conhecimento satisfatório a cerca das mudanças que ocorrem no corpo nesta etapa de transição da infância para a adolescência. Por fim encontraram um espaço de diálogo em que puderam expôr suas dúvidas acerca da sexualidade sem retaliações. **Conclusão:** Através do trabalho realizado foi possível perceber a importância de se abordar o tema sexualidade em grupos de adolescentes possibilitando o repasse de informações corretas e significativas aos participantes verificando assim o caráter educativo das oficinas. Acredita-se que esta prática proporcionou às estudantes amplo aprendizado na formação acadêmica e pessoal.

Palavras-chave: Adolescência. Sexo. Sexualidade.

Agências de fomento: Unileste